

OBSERVAÇÃO E DESENHO DE ESTRUTURAS FLORAIS

Djavan Soares Barros – IFPI

Samya Raquel da Silva Avelino – IFPI

Sthefanne Biatriz Santana Canário – IFPI

Ana Valeria Borges de Carvalho Melo – IFPI

RESUMO:

Introdução: Na matéria diversidade vegetal II, foi realizada uma atividade de observação, coleta e desenho de estruturas florais, com o objetivo de mostrar aos alunos uma forma de observar documentar por meio de desenho as estruturas florais. As flores utilizadas, rosa do deserto (*Adenium obesum*) e flamboyant (*Delonix regia*), foram coletadas pelo grupo em diferentes áreas do campus, a identificação da planta foi realizada utilizando o site Pl@ntNet (PLANTNET, 2025). **Objetivo geral:** Desenvolver competências de observação crítica, coleta responsável e representação gráfica detalhada de estruturas florais, fortalecendo o aprendizado em morfologia vegetal por meio de metodologias ativas; **Revisão da Literatura:** As flores são estruturas reprodutivas exclusivas das angiospermas, caracterizada por quatro verticilos: cálice, corola, androceu e gineceu. Segundo Raven et al. (2007), o cálice é constituído pelas sépalas, geralmente de coloração verde, as sépalas tem função de proteger a flor ainda em botão, a corola é formada pelas pétalas, que costumam ser vistosas e coloridas, auxiliando na atração de polinizadores, o androceu representa o conjunto de estames, estruturas responsáveis pela produção e liberação dos grãos de pólen, compostos por anteras e filetes, já o gineceu corresponde ao conjunto de carpelos, formando o órgão reprodutor feminino, que abriga os óvulos e é composto por estigma, estilete e ovário. A identificação e representação dessas estruturas são importantes para a realização e compreensão da atividade. **Metodologia:** Em grupos, os alunos buscaram e escolheram as flores para estudo em várias áreas do campus. Priorizamos flores bem conservadas e fizemos a coleta com cuidado para não prejudicar as plantas. As flores escolhidas, rosa do deserto e flamboyant, foram úteis pela forma, tamanho e cor de suas flores. Em sala, cada um contribuiu para os desenhos científicos, começando a lápis e finalizando com caneta e lápis de cor para realçar detalhes. Criamos desenhos gerais e ampliações de estruturas como cálice, corola, androceu e gineceu, com as partes devidamente legendadas. **Considerações:** A prática foi valiosa, oferecendo uma experiência que enriqueceu o conteúdo teórico. Ir a campo, ver as plantas de perto e coletá-las tornou o aprendizado mais vivo e real. Desenhar as estruturas florais por meio do desenho favoreceu o desenvolvimento de um olhar mais atento aos detalhes e reforçou a compreensão da morfologia das angiospermas.

PALAVRAS-CHAVE: Flores; Angiospermas; Desenho.

REFERÊNCIAS:

PLANTNET. Pl@ntNet – Identificação de plantas, 2025. Disponível em: <https://identify.plantnet.org/pt-br>. Acesso em: 28 abr. 2025.

RAVEN, Peter H; EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2007. xxii, 830p. ISBN 978-85-277-1229-3.